



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO
7090-237 VIANA DO ALENTEJO

ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA

DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A

27 DE JUNHO DE 2008



Concelho de

Viana

Todo o Sol do Alentejo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A 27 DE JUNHO DE 2008

No dia vinte e sete de Junho do ano de dois mil e oito, pelas vinte e uma horas, no salão da Junta de Freguesia de Aguiar, reuniu a Assembleia Municipal deste concelho em sessão ordinária, tendo como ordem de trabalhos:

- 1) Aprovação da proposta de acta relativa à sessão ordinária de 29 de Abril de 2008;
- 2) Apreciação de informação escrita acerca da actividade da Câmara;
- 3) Aprovação da acta em minuta;
- 4) Primeira Proposta de Revisão ao Orçamento da Receita;
- 5) Primeira Proposta de Revisão ao Orçamento da Despesa;
- 6) Segunda Proposta de Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos;
- 7) Proposta de alteração ao Quadro de Pessoal.

O senhor Presidente declarou aberta a sessão e procedeu à chamada, tendo-se verificado as presenças dos seguintes membros:

- João Henrique Carracha Garcia, que presidiu;
- Luis Miguel Fialho Duarte, na qualidade de primeiro secretário;
- Francisco António Maia Cardoso, na qualidade de segundo secretário;
- Rui Manuel Pires Penetra;
- Isidro José Marcos;
- Joaquim António Pinto Alfacinha;
- Anunciação Gertrudes Raposo Baioneta;
- Zélia Maria Mira Valério;
- José Luís Potes Pacheco;
- Luís Miguel Leal Boteta;
- Margarida Mariana Pinto Alfacinha;
- Odete Maria Tirapicos Arranhado Fialho;
- Joaquim António Vilalva Teixoeira;
- António José Prates Valverde, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo;
- José Jacinto Bento Grave, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas;
- António Inácio Torrinha Lopes, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar.

Verificaram-se as faltas dos membros:

- Maria Gabriela Fonseca Figueira;
- Mário Gonçalo Louro Grave.

Em representação da Câmara Municipal esteve o seu Presidente tendo estado também presentes os senhores Vereadores Manuel Fadista e António Costa da Silva.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

A mesa justificou por escrutínio secreto, do qual resultou unanimidade, as seguintes faltas:

- De José Luis Potes Pacheco à sessão de 29 de Abril de 2008.
- De Mário Gonçalo Louro Grave à sessão de hoje.

Declarado aberto o período de antes da ordem do dia, interviu o membro José Luis Pacheco que perguntou qual a fase em que se encontra a revisão do P.D.M. dada a importância estratégica deste instrumento de planeamento. Sugeriu que à medida que o trabalho vá avançando isso seja publicitado pelos meios de que o Município dispõe. Em sua opinião seria útil que a comunidade estivesse melhor esclarecida sobre esta matéria e que não se limitasse a intervir apenas no período da consulta pública que a Lei determina. Disse saber que existem Municípios que vão introduzindo espaços de discussão à medida que o processo de revisão vai avançando.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas interviu para manifestar a sua grande preocupação com a falta de segurança no concelho, especialmente na freguesia de Alcáçovas, em que no curto período de três semanas ocorreram quatro assaltos. Disse que principalmente a população mais idosa já manifestou preocupação ao ter conhecimento destes factos pois muita dessa população vive sozinha, alguma em sítios bastante isolados. Este eleito apelou a que mais uma vez este assunto seja levado à Senhora Governadora Civil e às demais entidades competentes.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo também deu conta de actos de vandalismo nesta freguesia concretamente nos sanitários do Parque do Altinho que por esse motivo se encontram agora encerrados e na entrada do cemitério em que foram partidos os vasos que lá se encontravam. Como nota agradável disse este membro que no passado fim-de-semana, numa iniciativa promovida pela Junta de Freguesia, decorreram os festejos dos Santos Populares no Largo de S. Luis. Este evento revelou-se bastante agradável, sempre muito participado tendo o senhor Presidente da Junta agradecido à Câmara todo o apoio concedido, indispensável à realização das festas.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que a onda de assaltos a que estamos a assistir atinge todo o concelho e não só a freguesia de Alcáçovas. A este facto não são alheias as difíceis condições de vida da população. O senhor Presidente da Assembleia propôs que se marque uma reunião com a Senhora Governadora Civil na qual estejam também presentes o senhor Presidente da Câmara e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Viana e Alcáçovas. Sugeriu igualmente a marcação de uma reunião com a G.N.R. para discutir este assunto e frisar a necessidade de retomar um policiamento mais eficaz.

O senhor Presidente da Câmara, relativamente à revisão do P.D.M., disse que neste momento estão indicadas todas as entidades que vão integrar a Comissão de Acompanhamento, reafirmando-se a disponibilidade para que este processo seja o mais abrangente e transparente possível. Respondendo às exigências legais, o interesse maior é poder dispor de um plano estratégico para o concelho. Os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

procedimentos para seleccionar a equipa que fará o trabalho irão depender do montante estimado desse mesmo trabalho. Havendo já áreas definidas para abarcar neste trabalho de revisão, existem outras que é preciso ainda definir pois a intenção é que o concelho passe a dispor de um instrumento que seja muito mais do que um simples P.D.M. e que permita sustentar o desenvolvimento no futuro. Disse ainda o senhor Presidente da Câmara que o modelo que se está a usar como ponto de partida é o de Serpa e se neste momento a população ainda não está a participar no processo é porque ainda não há nada para participar.

Relativamente ao vandalismo, disse o senhor Presidente da Câmara que na semana passada, na ETAR de Viana, foi roubado ferro cujo valor estimado é superior a sete mil euros. Foram tomadas algumas medidas em termos de reforço da Segurança. Disse concordar com o pedido de reunião quer à Senhora Governadora Civil quer à G.N.R..

Entrou-se de seguida na ordem de trabalhos:

PRIMEIRO PONTO) APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2008 – Com as abstenções dos membros Zélia Valério, Margarida Alfacinha e José Luis Pacheco, por não terem estado presentes, foi aprovada a acta referente à sessão ordinária realizada no dia 29 de Abril de 2008.

SEGUNDO PONTO) APRECIÇÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA ACERCA DA ACTIVIDADE DA CÂMARA – O membro José Jacinto Grave, Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, congratulou-se pela decisão de avançar com a obra das Piscinas Municipais em Alcáçovas, verificando com alguma tristeza que o Vereador eleito pelo Partido Socialista votou contra este processo. Em contraposição, o voto do Vereador eleito pelo PSD foi favorável, pelo que o senhor Presidente da Junta quis deixar expressa uma nota de reconhecimento por este facto.

- O membro Luís Miguel Boteta disse que a sua discordância não é relativamente à construção das Piscinas em Alcáçovas mas sim relativamente à construção de duas Piscinas no concelho.

- O senhor Presidente da Assembleia disse que a princípio teve algumas dúvidas quanto à construção da Piscina coberta em Viana mas mudou de opinião ao verificar que na fase de elaboração do programa eleitoral da CDU as pessoas idosas solicitavam este equipamento com grande insistência pois muitas delas têm que se deslocar a fim de fazerem tratamentos médicos em piscinas aquecidas existentes noutras localidades.

- O membro José Luis Pacheco referiu que aquilo que está em causa nesta matéria não é se o equipamento faz falta, se a população merece ou não merece, etc. O que importa é que para a realização deste investimento, mesmo recorrendo a empréstimo, há um diferencial que não está coberto para além de que o pior que pode acontecer numa Autarquia é esgotar a sua capacidade de endividamento. Em sua opinião dever-se-ia criar emprego para fixar a população e depois então pensar em construir mais piscinas. Este tipo de equipamentos têm custos de funcionamento enormes e face à conjuntura só seria de avançar se houvesse garantia de financiamento. Em seu entender seria de definir prioridades atento o tecido empresarial desfeito que temos em Viana. Contrariamente, em Alcáçovas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

existe muito mais tecido empresarial pelo que se aquela freguesia tivesse os serviços públicos que existem em Viana tinha muito mais potencialidades de desenvolvimento. Disse reconhecer a importância do cumprimento dos compromissos eleitorais embora isso tenha que ser conjugado com a existência de meios para tal e esses meios, neste caso, não existem.

- O senhor Presidente da Assembleia, a propósito do lançamento do concurso para a obra das Piscinas de Alcáçovas, disse que as propostas recebidas são todas de montante inferior ao preço base do concurso. O financiamento da obra será feito com recurso ao produto do empréstimo contratado e aos meios próprios da Autarquia. Disse que contudo há motivos conjunturais que devem ser analisados para se verificar quem é que na verdade está a causar o mal ao nosso concelho. Efectivamente a culpa do desemprego, da falta de fábricas, do encerramento dos serviços públicos, da falta de equipamentos sociais, não é certamente da Câmara como toda a gente sabe. Há sensivelmente um ano foi assinado em Aguiar um protocolo entre a Misericórdia e a Segurança Social para construção de uma Creche nesta freguesia mas o que é certo é que até hoje nada foi concretizado. O senhor Presidente da Assembleia fez votos para que a Piscina das Alcáçovas seja rapidamente realizada.

- O senhor Presidente da Câmara frisou que o produto do empréstimo de 2.500.000,00 € só será utilizado se necessário. Disse que a argumentação de que com este empréstimo o Município esgota praticamente a sua capacidade de endividamento, é errada. De facto os valores que entram no cálculo para obter a capacidade de endividamento municipal não são estáticos mas sim dependentes da capacidade de gerar receitas próprias sendo que quanto maior for essa capacidade, maior será a capacidade de endividamento. Se tivéssemos utilizado os 2.500.000,00 € em 2007, teríamos ficado perto do limite da capacidade de endividamento. Se a utilização dessa verba for em 2008 já o diferencial será maior, ficando disponível mais capacidade de endividamento e assim sucessivamente porque a capacidade de gerar receitas próprias tem vindo a aumentar. Quando se diz que os dois milhões e meio de euros não chegam para as três obras programadas isso é verdade mas também é verdade que a Câmara vai gerando receitas próprias, tem saldos que transitam de umas gerências para outras e tudo conta para que, mesmo sem financiamento, existam os recursos financeiros para a execução das obras. O senhor Presidente sublinhou que o espírito com que se partiu para a decisão de executar a obra das Piscinas em Alcáçovas não foi o de verificar se havia financiamento e depois lançar o concurso mas sim o de iniciar o processo porque a obra era mesmo para fazer, criando-se os mecanismos financeiros para tal, pelos nossos próprios meios. Se vier a existir financiamento, melhor. Caso contrário, os recursos têm que ser conseguidos pelo empréstimo e pelas receitas próprias do Município. O senhor Presidente, em síntese, disse que a acusação que a oposição dirige é porque "se está a fazer aquilo que se disse que se iria fazer". Caso contrário, a acusação viria à mesma mas neste caso com a argumentação de que não se fazia aquilo que se tinha prometido. Quanto ao tecido empresarial de Viana e Alcáçovas, o senhor Presidente disse que os indicadores demonstram que o de Viana é mais sólido.

TERCEIRO PONTO) APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA – A Assembleia deliberou por unanimidade aprovar a acta em minuta no final da sessão.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

QUARTO PONTO) PRIMEIRA PROPOSTA DE REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA – O senhor Presidente da Câmara explicou que a primeira revisão ao Orçamento da Receita consiste em introduzir o saldo de Operações Orçamentais que transitou da gerência anterior, o qual se propõe que seja repartido pelas rubricas de despesa corrente e de despesa de capital que constam dos documentos a aprovar nos pontos seguintes.

Votada esta proposta, foi a mesma aprovada com as abstenções dos membros Zélia Valério, José Luis Pacheco e Luis Miguel Boteta.

QUINTO PONTO) PRIMEIRA PROPOSTA DE REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA – Com as abstenções dos membros Zélia Valério, Luis Miguel Boteta, José Luis Pacheco, Margarida Alfacinha, Joaquim Alfacinha e Anunciação Baioneta, foi aprovada a primeira proposta de revisão ao Orçamento da Despesa.

SEXTO PONTO) SEGUNDA PROPOSTA DE REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS – Com as abstenções dos membros Zélia Valério, Luis Miguel Boteta, José Luis Pacheco, Margarida Alfacinha, Joaquim Alfacinha e Anunciação Baioneta, foi aprovada a segunda proposta de revisão ao Plano Plurianual de Investimentos.

SÉTIMO PONTO) PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO QUADRO DE PESSOAL – Com as abstenções dos membros Zélia Valério, José Luis Pacheco e Luis Miguel Boteta, foi aprovada uma proposta de criação no Quadro de Pessoal da Câmara de um lugar de Técnico Superior com Licenciatura na área de Engenharia do Ambiente.

PRESENÇA DE PÚBLICO – Esgotada a ordem de trabalhos e havendo público na sala, verificou-se a intervenção do senhor João Luis Batista Penetra que manifestou o seu agrado pelo avanço do processo das Piscinas de Alcáçovas. Congratulou-se com a votação favorável da CDU e do PSD e entristeceu-o o facto do PS ter votado contra. Disse que a argumentação invocada para a discordância acerca da obra das Piscinas de Alcáçovas centra-se essencialmente na duplicação de investimentos no concelho. Contudo, na prática, parece-lhe que por detrás das questões economicistas parece transparecer quase xenofobia. Disse ainda que ele próprio, enquanto Vereador da Câmara, logo no início do primeiro mandato, defendeu a construção da Zona Industrial em Viana, obra orçada em oitocentos mil contos, apelidada por muitos de “elefante branco”. Disse que sendo natural de Alcáçovas, não teve qualquer problema em defender os interesses de Viana. Também enquanto Vereador teve oportunidade de contactar com o então Secretário de Estado do Desporto que esteve em Viana, na E.B.2,3/S Dr. Isidoro de Sousa, com o propósito de ser assinado um protocolo para construção de um Pavilhão Desportivo. Nessa ocasião, teve oportunidade de lhe dizer que o equipamento previsto não era mais do que uma sala de ginástica e que com ele a população de Viana não ficava bem servida. Na sua opinião, esta é a postura correcta “despindo a camisola da freguesia A ou B”, para defender os interesses do concelho como um todo. Disse que o entristece bastante ouvir dizer que é um desperdício de dinheiro e que mais valia a Câmara proporcionar transporte para as deslocações da população de Alcáçovas para Viana durante anos consecutivos. Em seu entender, para que o concelho seja unido e tenha um desenvolvimento uniforme, não podem os investimentos centrar-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

se numa só freguesia em detrimento das restantes. Finalmente, formulou votos de que a construção das Piscinas em Alcáçovas seja uma realidade por constituir uma mais valia para aquela freguesia mas também para o concelho.

Procedeu-se de seguida à leitura da minuta correspondente à presente acta, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

O senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão às vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos.



Concelho de

Viana

Todo o Sol do Alentejo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

Aprovada a 30 de Setembro de 2008.

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro Secretário,

O Segundo Secretário,

Concelho de

Viana

Todo o Sol do Alentejo